

RÉGUA DE CRUZAMENTOS DE CANÁRIOS DE COR

A.Simas (ornitófilo)

Fundamentos

A genética permite a previsão dos resultados de acasalamentos de canários de cor, favorecendo ao canaricultor no planejamento científico de seu plantel.

O canário possui nove pares de cromossomas, formados por milhares de genes ou fatores, com as características de cada indivíduo. No par de cromossomas existem dois zigotos referentes à cor. Quando iguais o pássaro é homocigoto e quando diferentes, heterocigoto. Existe sempre um fator dominante e outro recessivo. A cor do fator recessivo só se exterioriza nos exemplares homocigotos. O fator *nevado*, por exemplo, só é visível nos canários homocigotos, pois o mesmo é um fator recessivo.

São fatores dominantes:

- O *intenso* que domina o *nevado* e o *mosaico*;
- O *mosaico* em relação ao *nevado*;
- O *amarelo* quanto ao *branco recessivo*;
- O *branco dominante* que inibe o *amarelo* e o *branco recessivo*.

Há casos em que o gene da cor se localiza no cromossoma sexual e a transmissão da cor é sexo-ligada, sendo possível a determinação do sexo do filhote pela sua cor, como nos canários canelas, ágatas, pastéis, acetinados e marfins.

Aplicando as Leis de Mendel, é possível saber previamente quais serão as cores dos filhotes de determinado casal, assim como fazer a escolha dos pares que formarão um casal, para se conseguir determinada cor de canário.

Algumas regras básicas e os princípios de genética, de domínio comum, nem sempre lembrados, e difíceis de usar, nortearam a criação de um instrumento de fácil consulta – a Régua de Cruzamentos.

Finalidade da Régua de Cruzamentos

Esta Régua permite a rápida determinação dos resultados dos acasalamentos de canários de cor, separadamente para lipocrômicos e melânicos, com base em exemplares puros, ou seja, homocigotos. Não foram considerados os casos de canários portadores de fatores recessivos assim como as novas mutações de cores, porém, não será difícil extrapolar os resultados, consultando a Régua também para cada fator.

É possível saber também o percentual de filhotes de determinadas cores e fazer o prognóstico, em alguns casos, do sexo dos filhotes em função de sua cor.

Além disso, a Régua destaca os resultados em azul dos acasalamentos recomendados para cada cor.

A regra primordial é a de nunca acasalar canários lipocrômicos (linha clara) com melânicos (linha escura). Então, canários de cor branca, amarela e vermelha não devem ser acasalados com canários verdes, azuis (cinza), cobres e outros da linha escura.

Embora a Régua permita saber os resultados dos cruzamentos entre quaisquer mutações, como por exemplo, opalino com feo, as recomendações são as de acasalar:

- 1- feo com feo ou preferencialmente com canela portador de feo;
- 2- opalino com opalino ou portador de opalino;
- 3- ônix, topázio, eumo e cobalto com seus pares ou portadores;
- 4- acetinado com acetinado ou preferencialmente com isabelino portador de acetinado;

Como obter a Régua de Cruzamentos

Baixe o PDF do desenho original que está no Menu "Publicações", submenu "Outras" deste Site e imprima, em papel cartolina 150g, faça os cortes indicados e monte a Régua.

Como usar a Régua de Cruzamentos

Consulte a Régua, deslizando o cursor, até coincidirem as cores desejadas de macho e fêmea e leia o resultado, na janela abaixo, da coluna correspondente ao acasalamento pretendido.

Exemplo: Acasalando um macho *Branco Dominante* com uma fêmea *Amarelo Intenso*, teremos 50% de filhotes *Amarelos* e 50% de filhotes *Branco Dominantes*.

Novas mutações

Quanto às mutações Ônix, Topázio, Eumo, Cobalto e Mogno, proceda igualmente ao Opalino, pois estes fatores autossomais recessivos só se exteriorizam quando em dose dupla, ou seja, nos indivíduos homocigotos. O mesmo acontece com Urucum que deve ser acasalado preferivelmente com portadores, devido ao fator neurológico.

Já, no diz respeito à mutação Jaspe, esta é um capítulo à parte, por se tratar de uma semi-dominância livre autossomal, podendo ser de simples diluição (heterocigoto) ou de dupla diluição (homocigoto). Isto significa que um canário Jaspe de simples diluição, macho ou fêmea, acasalado com outro normal, pode gerar filhotes tanto Jaspe de simples diluição quanto normais (não portadores), de ambos os sexos.

Nota: Esta Régua de Cruzamentos, de autoria do autor deste artigo, está registrada na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura sob nº 171.748, sendo proibida sua comercialização, sem a expressa autorização do autor.